

Longe de ser um documento de prancheta, a elaboração de um Plano Diretor Metropolitano requer um processo de discussão e de definição de consensos. Após a sua conclusão, ele será objeto de estudo, revisão e aprofundamento permanente tornando-se um indutor da dinâmica social metropolitana. O ano de 2009 foi fundamental para iniciar a construção do planejamento metropolitano. Vários projetos e eventos ocorreram gerando informações, tecendo relações e acumulando experiências que propiciaram condições para um processo frutífero.

A partir de abril de 2009, iniciou-se o Projeto Veto Norte com oito meses de estudos e debates envolvendo 16 municípios da RMBH. No último trimestre, a II Conferência Metropolitana, duas Oficinas de Integração e um Seminário Técnico de Planejamento Metropolitano, lançaram as sementes para que representantes governamentais e da sociedade se preparassem para lavrar em 2010 uma só terra, colhendo os frutos do compartilhamento de adversidades e aspirações comuns.

Esse processo que antecedeu o Plano Metropolitano foi muito importante para integrar os municípios da RMBH, tendo em vista a ocupação desordenada de território na RMBH que gerou problemas de caráter social, ambiental, econômico, urbanístico e cultural, acentuando os desafios e a necessidade de busca de alternativas para enfrentar, de forma compartilhada e articulada, a complexidade das questões de interesse supra-municipal como transporte, habitação, gestão dos resíduos urbanos, dentre outros.